

# PORTUGAL

EM SELOS  
IN STAMPS

2025

GUARDADOR de MEMÓRIAS  
KEEPER of MEMORIES

Jorge M. Martins





Réplica em ouro do selo que integra o bloco da emissão filatélica «Carlos Paredes – 100 Anos», com design de Helder Soares.

Gold replica of the stamp featured in the souvenir sheet of the philatelic issue “Carlos Paredes: 100 Years”, designed by Helder Soares.

Em 2025, comemoram-se algumas efemérides notáveis, todas elas em redor da importância da figura genérica do Autor enquanto criador, guardião e transmissor de conhecimento: duzentos anos do nascimento de Camilo Castelo Branco, cem anos do nascimento de Carlos Paredes, e ainda o centenário da criação da Sociedade Portuguesa de Autores, entidade que assegura os direitos de autor em Portugal, como garantia da defesa do património e dos valores culturais que moldam a identidade da nossa sociedade. O tema escolhido por Jorge Martins para glosar as muitas emissões de selos deste ano, está relacionado com o que foi referido: o Autor enquanto «Guardador de Memórias», não escondendo que buscou inspiração em Alberto Caeiro (*O Guardador de Rebanhos*).

In 2025, we celebrate several noteworthy events, all of which are centred around the importance of authors as creators, guardians and transmitters of knowledge: Camilo Castelo Branco’s two hundredth birthday, Carlos Paredes’ one hundredth birthday and the centenary of the establishment of the Portuguese Society of Authors, which protects copyright in Portugal, defending the heritage and cultural values that shape our society’s identity.

The theme chosen by Jorge Martins to join this year’s many stamp issues is directly related to it: authors as “Keepers of Memories”, overtly drawing inspiration from Alberto Caeiro, *The Keeper of Sheep*. This is a topic of unusual timeliness, given the events which are evoked in 2025, but also because, in this philatelic context, what is CTT Correios de Portugal but the keeper of the country’s historical



Bloco da emissão filatélica «Carlos Paredes - 100 Anos», com design de Hélder Soares.

Souvenir sheet of the philatelic issue "Carlos Paredes: 100 Years", designed by Hélder Soares.

## AUTORES NA GRANDEZA DOS SELOS

Os selos fazem parte do nosso universo visual. Ajudam-nos a celebrar datas, a recordar pessoas cujo legado e memória nos engrandecem e convertem-se também num espaço em que a criatividade encontra condições para ganhar raízes e comunicar com quem anda nos lugares e recantos deste mundo tão incerto e inquieto.

Como autor, muitas vezes me bati para que autores absolutamente referenciais tivessem nos selos um lugar de celebração e incondicional aplauso. Foi assim com Luís Vaz de Camões, com Eça de Queirós, com Camilo Castelo Branco e ainda com Carlos Paredes, cuja música se converteu numa espécie de poderosa banda sonora da nossa cidadania e liberdade.

Muitos outros foram e são, como autores, símbolos muito visíveis e mobilizadores da nossa vida coletiva. Falei de Luís de Camões, que passou dezassete anos na errância do Oriente em que os Portugueses buscaram novos rumos e sonhos, entre naufrágios e rimas capazes de sintetizar os nossos sentimentos mais profundos e as emoções sempre divididas entre a hora da partida e a comoção da chegada, com a ilusão das descobertas que fizemos, dentro e fora de nós.

Os selos foram e nunca deixarão de ser ínfimas pontes de comunicação entre quem escreve e quem recebe as notícias do muito que fizemos e do muito que ainda deixámos por fazer.

## AUTHORS IN THE GRANDEUR OF STAMPS

Stamps are part of our visual universe. They help us celebrate dates; remember people whose legacy and memory enrich us and become a space where creativity finds the conditions to take root and communicate with those who wander the places and corners of this uncertain, restless world.

As an author, I have often fought for truly iconic authors to find a place of celebration and unconditional applause on stamps. This has been the case with Luís Vaz de Camões, Eça de Queirós, Camilo Castelo Branco, as well as Carlos Paredes, whose music became a powerful soundtrack of sorts to our citizenship and freedom.

As authors, many others have been highly visible and mobilising symbols of our collective life. Like Luís de Camões, who spent seventeen years wandering the East, where the Portuguese sought new directions and dreams, amid shipwrecks and rhymes that synthesise our deepest feelings and emotions, forever divided between the moment of departure and the excitement of arrival, with the illusion of the discoveries we have made, both within and without ourselves.



## • NATUREZA E ARTISTAS

**RIOS DE TINTA** correram, ao longo dos séculos, acerca do diálogo Natureza-Arte. Ainda assim, talvez seja sedutor voltar a ler Alberto Caeiro, poeta bucólico que inspira o subtítulo e a temática do presente álbum-de-arte. Inventado por Fernando Pessoa como autor da série *O Guardador de Rebanhos*, Caeiro, um dia, «ao abrir a janela, descobriu esta coisa importantíssima: que a Natureza existe» e, então, passou a exaltar «as árvores, os riachos e toda a Natureza (...), como um São Francisco de Assis ateu», sendo curioso notar que um dos primeiros tradutores de Caeiro «foi Thomas Merton, um monge trapista americano» (Zenith, 2022: 449-461). Ora, neste primeiro capítulo do *Portugal em Selos 2025*, são convocadas sete emissões que remetem para o tal antigo diálogo: umas elegem temas afins à Natureza e outras falam de artistas. Dizia Alberto Caeiro (poemas xxx e xxxvi): «Não sei o que é a Natureza: canto-a»; e ainda: «há poetas que são artistas».

## NATURE AND ARTISTS •

**RIVERS OF INK** have flowed over the centuries regarding the dialogue between Nature and Art. Still, it might be seductive to reread Alberto Caeiro, a bucolic poet who is the inspiration for the subtitle and the theme of this art album. A heteronym invented by Fernando Pessoa as the author of the series of poems *O Guardador de Rebanhos* (*The Keeper of Sheep*), Caeiro “one day opened the window and discovered this crucial fact: Nature exists” and then “exalts the trees, the streams, and all of Nature”, like “an atheist St. Francis of Assisi”. It is interesting to note that one of Caeiro’s first translators “was Thomas Merton”, an “American Trappist monk” (Zenith, 2022: 383, 381, 387). The first chapter of *Portugal in Stamps 2025* draws on seven stamp issues that refer to that ancient dialogue: some are about themes related to Nature and others about artists. As Alberto Caeiro says (poems 30 and 36): “I don’t know what Nature is: I sing it” and “some poets are artists”.

**ARGONAUTAS.** «Procuro despir-me do que aprendi (...) / Desencaixotar as minhas emoções verdadeiras (...) / Ainda assim, sou alguém. / Sou o Descobridor da Natureza. / Sou o Argonauta das sensações verdadeiras», declarava Alberto Caeiro, no poema XLVI. Historicamente, descobridores de «mares nunca dantes navegados» (como lembrou Camões em *Os Lusíadas*, I, 1) e atualmente gestores de uma enorme «Zona Económica Exclusiva» atlântica, os portugueses apresentaram-se, na Expo 2025 Osaka, com uma mensagem de compromisso nacional: «OCEANO, DIÁLOGO AZUL». Esta exposição mundial acolheu, entre abril e outubro, representações de 161 países, tendo como tema geral «Designing Future Society for Our Lives». Num pavilhão temático projetado pelo japonês Kengo Kuma, a participação portuguesa convidou os visitantes a descobrirem soluções inovadoras para a preservação dos ecossistemas marinhos, num quadro de crescimento económico sustentável.

**ARGONAUTS.** “I try to strip myself of what I have learned (...) / To unbox my true emotions (...) / Still, I am someone. / I am the Discoverer of Nature. / I am the Argonaut of true sensations”, declares Alberto Caeiro in Poem 46. Historically, discoverers of “seas never sailed before” – as Luís de Camões recalled in *Os Lusíadas (The Lusiads)*, I, 1 – and currently managing a huge Atlantic Exclusive Economic Zone, the Portuguese were present in Expo 2025 Osaka with a message of national commitment: “OCEAN: BLUE DIALOGUE”. From April to October, this world exposition welcomed representatives from 161 countries with the general theme “Designing Future Society for Our Lives”. In a themed pavilion designed by Japanese architect Kengo Kuma, the country’s participation invited visitors to discover innovative solutions for the preservation of marine ecosystems within a framework of sustainable economic growth.



Expo 2025 Osaka  
2025 / 06 / 10



**Ilustração / illustration**  
Catarina Glam

**Design**  
Unidesign / Helder Soares

**Selos / stamps**  
€0,69, €1,33

**Formato / size**  
80 x 30,6 mm

**Picotagem / perforation**  
12¼ x 12 e Cruz de Cristo / and Cross of Christ

**Impressor / printer**  
bpost Philately & Stamps Printing

**Folhas / sheets**  
Com 20 ex. / with 20 copies

Esta coleção foi produzida em papel certificado 100% reciclado.  
This collection was produced in certified 100% recycled paper.

**PAISAGEM RÚSTICA.** «Sou um guardador de rebanhos: / O rebanho é os meus pensamentos / E os meus pensamentos são todos sensações. / Penso com os olhos e com os ouvidos / E com as mãos e os pés / E com o nariz e a boca» (poema IX). Além de abundantes flores e frutos, também figuram animais nas paisagens rústicas e sensoriais de Caeiro. Eis o cenário perfeito para os exemplares nacionais de **CÃES DE RAÇA**, certificados pelos especialistas e aqui lembrados na presente emissão de selos. Marcados pelas suas origens regionais, ostentam cognomes curiosos: «guarda da montanha e da fauna» (cão de gado transmontano), «sentinela das planícies» (rafeiro do Alentejo), «versatilidade do sul» (cão do barrocal algarvio), «património vivo dos Açores» (cão de fila de São Miguel), «orgulho pastoril dos Açores» (barbado da Terceira). Ainda Caeiro (poema II): «Eu não tenho filosofia: tenho sentidos... / Se falo na Natureza não é porque saiba o que ela é, / Mas porque a amo».

**RUSTIC LANDSCAPE.** “I am a keeper of sheep: / My flock are my thoughts / And my thoughts are all sensations. / I think with my eyes and my ears / And with my hands and my feet / And with my nose and my mouth” (Poem 9). Besides abundant flowers and fruits, animals also appear in Caeiro’s rustic and sensory landscapes. This is the perfect setting for the national examples of **PUREBRED DOGS**, certified by experts and the theme of this stamp issue. Marked by their regional origins, they bear curious nicknames: “guardian of mountains and fauna” (*cão de gado transmontano*, the Trás-os-Montes livestock guardian dog), “sentinel of the plains” (*rafeiro do Alentejo*, the Alentejo mongrel), “southern versatility” (*cão do barrocal algarvio*, the Algarve warren dog), “living heritage from the Azores” (*cão de fila de São Miguel*, the São Miguel cattle dog), “pastoral pride of the Azores” (*barbado da Terceira*, the Terceira herding dog). As Caeiro put it (Poem 2): “I have no philosophy: I have senses... / If I speak of Nature, it is not because I know what it is, / But because I love it.”



Cães de Raça Portuguesa (2.º grupo)  
Portuguese Dog Breeds (2<sup>nd</sup> group)  
2025 / 06 / 10



Design  
MAD Activities / Rodrigo Rodrigues  
Folha miniatura / miniature sheet  
Com 5 selos / with 5 stamps €3,45  
Formato / size  
125 x 95 mm  
Impressor / printer  
Cartor



**Camélias dos Açores**  
Camellias from the Azores  
2025 / 04 / 04



**Design**  
Pendão & Prior / Fernando Pendão

**Selos / stamps**  
€0,69, €1,21, €1,33

**Bloco / souvenir sheet**  
Com 1 selo / with 1 stamp €3,51

**Formato / size**  
Selos / stamps: 30,6 x 40 mm  
Bloco / souvenir sheet: 95 x 125 mm

**Picotagem / perforation**  
12 x 12<sup>¼</sup> e Cruz de Cristo / and Cross of Christ

**Impressor / printer**  
Cartor

**Folhas / sheets**  
Com 50 ex. / with 50 copies

**Bilhetes-postais / postcards**  
3 x €0,55

**“ANCIENT COLOURS”**. Alberto Caeiro writes:  
“Those poor flowers in the flowerbeds of regular  
gardens. / They look like impatiens... / Yet  
they’re so even that they bloom in the same  
way / And have the same ancient colours / They  
had in the wild for the first gaze of the first  
man / Who was startled by them and touched  
them lightly / So he could see them with his  
fingers too” (Poem 33). The colour  
of **CAMELIAS** is ancient indeed: native to East  
Asia, used as a natural remedy for thousands  
of years, symbols of beauty, elegance and  
longevity, camellias first came to Europe in  
the 18<sup>th</sup> century and were later introduced in the  
Azores. In São Miguel Island, major collections  
of camellias are preserved in Parque Terra  
Nostra, a botanical garden in Vale das Furnas.  
Quoting from Alberto Caeiro again, in poems 9  
and 36: “To think about a flower is to see it and to  
smell it” (...). “And I look at the flowers  
and smile... / I don’t know if they understand  
me / Nor if I understand them, / But I know that  
the truth is in them and in me”.

Portugal  EM SELOS  
IN STAMPS



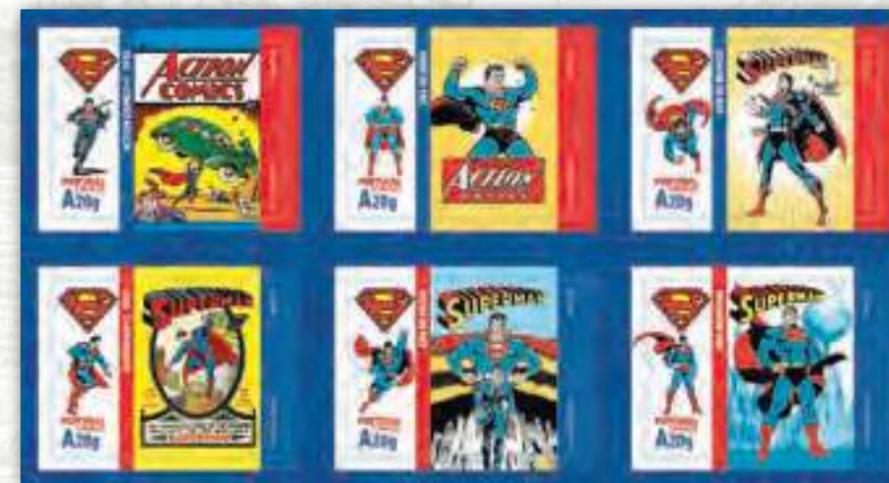
**«COLORIDO ANTIGO»**. Escreveu Alberto Caeiro:  
«Pobres das flores nos canteiros dos jardins regulares. / Parecem  
alegrias... / Mas tão certas que florescem do mesmo  
modo / E têm o mesmo colorido antigo / Que tiveram à  
solta para o primeiro olhar do primeiro homem / Que as viu  
aparecidas e lhes tocou levemente / Para as ver com os dedos  
também» (poema XXXIII). O «colorido» das **CAMÉLIAS**  
é realmente «antigo»: nativas da Ásia Oriental, usadas como  
remédio natural há milhares de anos, símbolos de beleza,  
elegância e longevidade, chegaram à Europa no século XVIII,  
sendo depois introduzidas nas ilhas açorianas. Em São Miguel,  
o Parque Terra Nostra, jardim botânico do Vale das Furnas,  
preserva importantes coleções de camélias. De novo Alberto  
Caeiro, agora nos poemas IX e XXXVI: «Pensar uma flor é vê-la  
e cheirá-la» (...). «E olho para as flores e sorrio... / Não sei  
se elas me compreendem / Nem se eu as compreendo  
a elas, / Mas sei que a verdade está nelas e em mim».

## «NONA ARTE»

, expressão de uso comum para definir a Banda Desenhada (BD), pode ser um modo de celebrar a sua evidente proximidade ao cinema («sétima arte») e de arriscar que, a uma perfeita **HISTÓRIA AOS QUADRADINHOS**, compete lugar paralelo ao de outras manifestações artísticas (como as já lembradas neste capítulo). Realmente, numa boa «prancha» de BD, podem ser identificadas heranças de antiquíssimas técnicas narrativas, como as da iluminura, do vitral ou da tapeçaria.

Numa bem conseguida «tira» de BD, cada vinheta (tão semelhante a um selo de correio...) pode revelar um empenhado trabalho gráfico de depuração e legibilidade, a favor da literacia visual e do prazer de ler. E em alguns «heróis de papel» da melhor BD, sobretudo nos jovens que nunca serão velhos – como o Super-Homem, «nascido» em 1938 e aqui «renascido» em selos portugueses –, podem adivinhar-se alegorias humanistas, a favor do diálogo e da solidariedade, entre gerações e nações.

“**THE NINTH ART**”, a common phrase used to define comics and graphic novels, can be a way of celebrating its obvious proximity to cinema (the “Seventh Art”) and of saying that the perfect **COMICS** deserves to be on a par with artistic expressions such as the ones already mentioned in this chapter. A good comics page shows the legacy of ancient narrative techniques such as illuminations, stained glass or tapestry. In a well-made comic strip, each panel (which is so much like a postage stamp) may reveal a committed graphic work of refinement and legibility that promotes visual literacy and the pleasure of reading. Some of the best comics’ “paper heroes”, especially those who will never grow old (like Superman, “born” in 1938 and “born again” in Portuguese stamps), portray humanist allegories, promoting dialogue and solidarity between generations and nations.



**Superman**  
2025 / 07 / 10



**Design**  
Carla Caraça Ramos

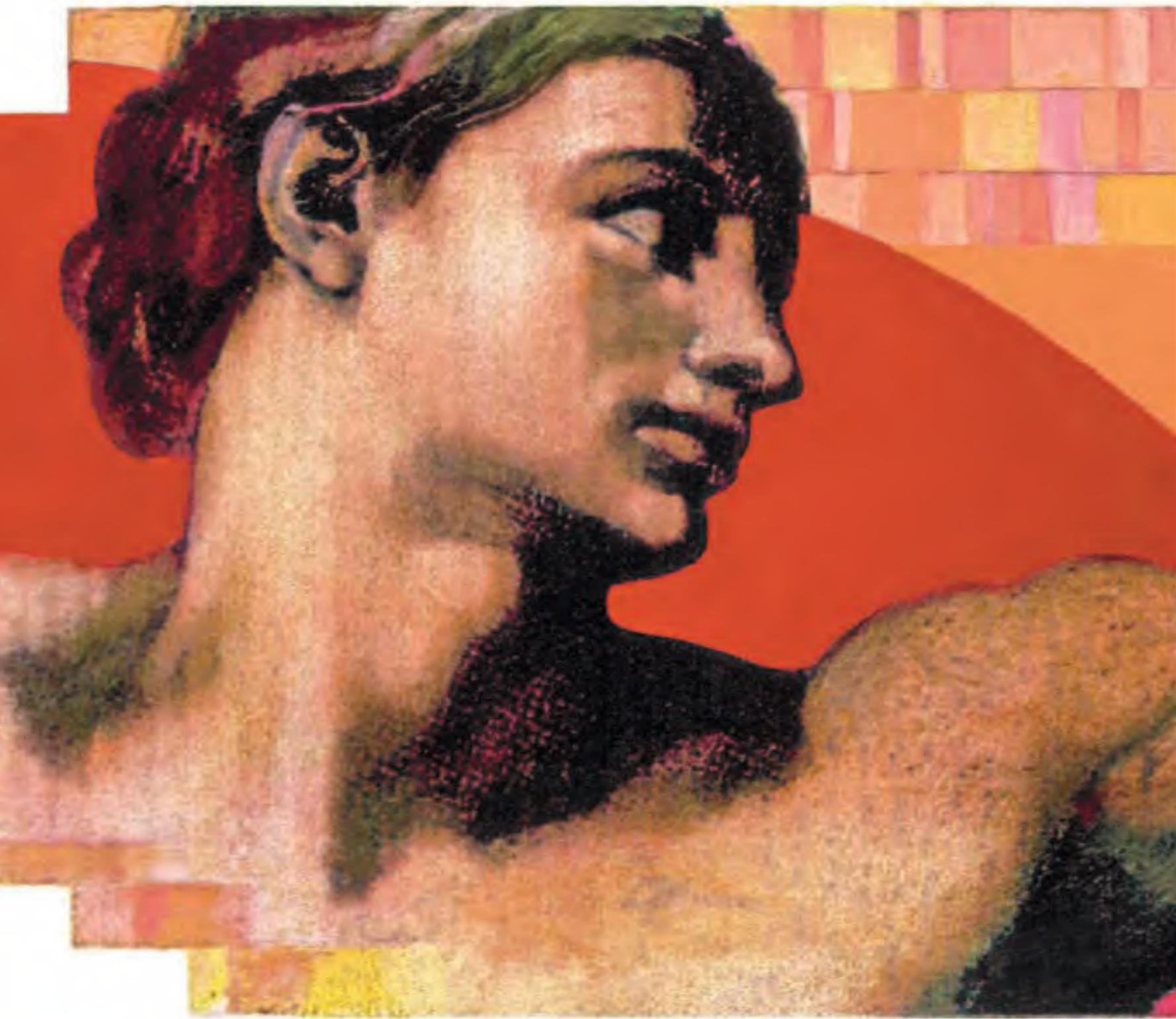
**Booklet de selos autoadesivos /  
/ booklet with self-adhesive stamps**  
6 x A20g

**Formato / size**  
40 x 30,6 mm

**Picotagem / perforation**  
12¼ x 12 e Cruz de Cristo / and Cross of Christ

**Impressor / printer**  
bpost Philately & Stamps Printing

Esta emissão resulta de uma parceria entre os  
CTT Correios de Portugal e a Warner Bros. Entertainment.  
This issue results from an agreement between  
CTT Correios de Portugal and Warner Bros. Entertainment.



## SENTIDO DA HISTÓRIA

**AQUI, NA EUROPA**, do que gosta mais? – perguntei a uma cientista americana. Eis a resposta pronta: «Do sentido da História. Vocês convivem, dia-a-dia, com milénios de cultura e arte». Recordei-me logo de Kenneth Clark em Paris, a inaugurar a emocionante série televisiva *Civilização*, junto à catedral de Notre-Dame: «O que é civilização? Não sei», mas «neste momento estou a olhar para ela». Estreada em 1969, a série deu origem a um célebre livro de subtítulo ambicioso: «O Contributo da Europa para a Civilização Universal». Também o presente livro-de-arte quer convidar nacionais e estrangeiros a demorarem o «olhar» nos pequenos selos do Correio português, transfigurados pelo design filatélico em eloquentes meios de comunicação. As seis emissões, reunidas neste segundo capítulo, poderão ser exemplos de como vulgares recibos impressos conseguem desafiar a imaginação e contribuir para reavivar esse tão especial «sentido da História».

## A SENSE OF HISTORY :

**“HERE, IN EUROPE**, what do you like most?” I once asked an American scientist. To which she promptly answered: “The sense of history. You live among millennia of culture and art day in, day out”. I immediately recalled Kenneth Clark standing next to Notre-Dame Cathedral in Paris at the very beginning of the exciting television series *Civilisation*: “What is civilisation? I don’t know”, but “I am looking at it now”. First broadcast in 1969, the series gave rise to a famous book, the subtitle of which was also *A Personal View*. This art book aims to invite readers to take a personal view of the small Portuguese postage stamps, transformed by philatelic design into eloquent means of communication. The six stamp issues in this second chapter can be examples of how ordinary printed receipts can dare the imagination and contribute to reviving this very special “sense of history”.

## PATRIMÓNIO

européu, vindo da noite dos tempos, anda a circular pelo mundo em emissões filatélicas, graças ao tema proposto pela PostEurop para 2025. No sentido de dar a conhecer alguns dos achados, identificados pela **ARQUEOLOGIA** no Continente e nas regiões insulares,

Portugal seleccionou património de diferentes períodos e especialidades, para estes selos: os do Continente exibem a célebre sepultura paleolítica do Lapedo (Leiria) e um altar romano dedicado «ao sol e ao oceano» (zona de Sintra);

os selos da Madeira mostram artefactos da produção de açúcar, iniciada ainda no século XV; os selos dos Açores revelam uma arma de artilharia naval do século XVI, retirada da baía de Angra. Impressas e legendadas, estas miniaturais imagens filatélicas formam um curioso roteiro de importantes vestígios materiais que, propostos ao leitor mais atento, talvez ajudem a identificar momentos decisivos da antiquíssima crónica do território português.

**HERITAGE** of Europe, from the dawn of time, goes around the world in philatelic issues, thanks to the theme proposed by PostEurop for 2025. In order to make known some of the finds of **ARCHAEOLOGY** on the mainland and in the island regions, Portugal selected heritage from different periods and specialities for these stamps: those from the mainland show the famous Palaeolithic tomb from Lapedo (Leiria) and a Roman altar dedicated “to the sun and the ocean” (Sintra area); the stamps from Madeira show artefacts from sugar production, which began in the 15<sup>th</sup> century; and the stamps from the Azores reveal a 16<sup>th</sup>-century naval artillery gun taken from Angra do Heroísmo Bay. Printed and captioned, these miniature philatelic images form a curious itinerary of important material remains that, to the more attentive reader, may help to identify decisive moments in the ancient chronicle of the Portuguese territory.



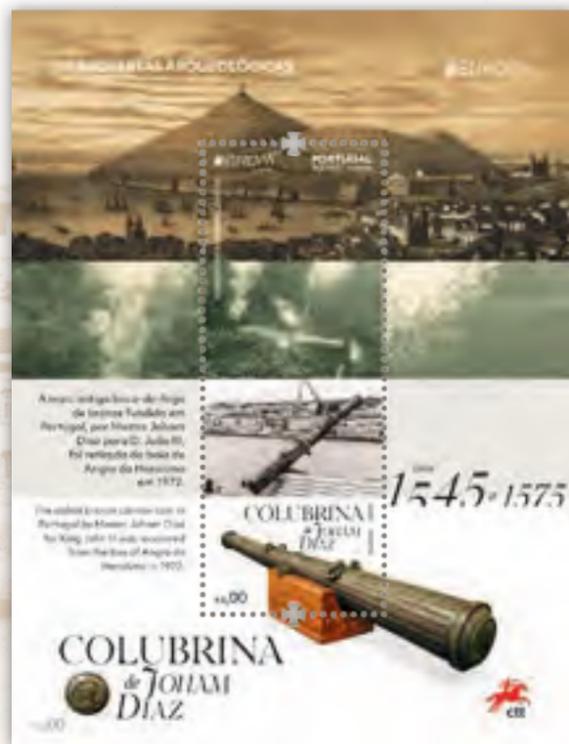
**EUROPA – Descobertas Arqueológicas**  
**EUROPA – National Archaeological Discoveries**  
2025 / 05 / 09



**Design**  
Folk Design  
**Selos / stamps**  
3 x €1,21  
**Blocos / souvenir sheets**  
com 1 selo / with 1 stamp  
3 x €3,51  
**Formato / size**  
Selos / stamps: 40 x 30,6 mm  
Blocos / souvenir sheets: 95 x 125 mm

**Picotagem / perforation**  
12¼ x 12 e Cruz de Cristo / and Cross of Christ  
**Impressor / printer**  
bpost Philately & Stamps Printing  
**Folhas / sheets**  
Com 10 ex. / with 10 copies  
**Bilhetes-postais / postcards**  
3 x €0,55

Esta coleção foi produzida em papel certificado 100% reciclado.  
This collection was produced in certified 100% recycled paper.



## NOVE SÉCULOS

de história celebra Ponte de Lima, no Alto Minho, graças à carta de foral concedida em março de 1125 – ou seja, dois meses antes da investidura de D. Afonso Henriques na Sé de Zamora, lembrada na emissão anterior – e validada deste modo peculiar: «Eu, Rainha Teresa, e meu filho Afonso, Rei, assinamos por mão própria esta carta». No quadro da reorganização territorial do Condado Portucalense do século XII, este documento anuncia privilégios jurídicos e fiscais que, convocando e fixando população, irão transformar o antigo «lugar da ponte» numa vila de interesse estratégico, ao nível de Guimarães. A ponte sobre o rio Lima, tida como passagem obrigatória na rede de caminhos da época romana, acabou por dar origem a uma importante estrutura urbana. Hoje, Ponte de Lima, conhecida como a «**VILA MAIS ANTIGA DE PORTUGAL**», orgulha-se do seu rico património natural e construído, do seu valor económico e cultural, das suas vibrantes tradições.

**NINE CENTURIES** of history were celebrated in Ponte de Lima, in Portugal’s northwestern Alto Minho region, thanks to the charter granted in March 1125 – i.e., two months before Dom Afonso Henriques’ investiture in Zamora Cathedral mentioned in the previous stamp issue – and validated in this peculiar way: “I, Queen Teresa, and my son Afonso, King, sign this letter with our own hands”. As part of the territorial reorganisation of the Condado Portucalense, the County of Portugal, in the 12<sup>th</sup> century, the document granted legal and fiscal privileges that, by luring settlers, would transform the old “bridge place” into a town of strategic interest on a par with Guimarães. The bridge over the River Lima, a compulsory point of passage in the Roman road network, eventually gave rise to an important urban structure. Today, Ponte de Lima, known as “**THE OLDEST TOWN IN PORTUGAL**”, takes pride in its rich natural and built heritage, its economic and cultural value and its vibrant traditions.



**900 Anos do Foral de Ponte de Lima**  
Ponte de Lima Town Charter: 900<sup>th</sup> Anniversary  
2025 / 04 / 04



**Design**  
Pendão & Prior / Fernando Pendão

**Selos / stamps**  
€0,69, €0,95

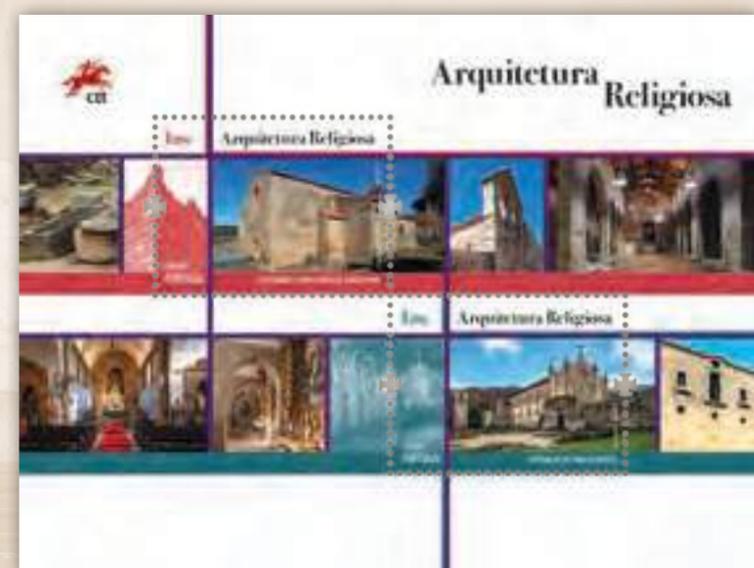
**Bloco / souvenir sheet**  
com 1 selo / with 1 stamp €3,51

**Formato / size**  
Selos / stamps: 30,6 x 40 mm  
Bloco / souvenir sheet: 125 x 95 mm

**Picotagem / perforation**  
12 x 12<sup>1</sup>/<sub>4</sub> e Cruz de Cristo / and Cross of Christ

**Impressor / printer**  
Cartor

**Folhas / sheets**  
Com 50 ex. / with 50 copies



Esta emissão está incluída no livro *Breve Viagem pela Arquitetura Religiosa em Portugal*, editado em outubro de 2025 e com uma tiragem limitada a 3500 exemplares numerados.

This issue is included in the book *Breve Viagem pela Arquitetura Religiosa em Portugal [A Brief Journey through Religious Architecture in Portugal]*, published in October 2025, with a print run of 3500 numbered copies.

**SETTLEMENT** and religion, two basic dimensions for understanding the formation of Portugal in the Middle Ages, mark the beginning of a philatelic journey into **RELIGIOUS ARCHITECTURE**. These stamps propose memorable visits: in the Alentejo region, a prehistoric dolmen and a Roman temple reused for Christian worship; in the Braga area, the famous São Frutuoso pre-Romanesque chapel; in Central Portugal, a cathedral from the days of the Suevi, a Mozarabic church and, in the Viseu area, the great Monastery of Tarouca, sponsored by Dom Afonso Henriques in 1140. By protecting religious institutions with privileges and donations, the nation's founder recognised "the social influence and the economic and political power of the great monasteries and dioceses" and the contribution of the "establishment of these abbeys (...) to populate the lands". "[F]rom 1147 onwards, the king focused his policy on settlement (...), especially in the recently conquered territories" (Mattoso, 2007: 125-36).

**POVOAMENTO** e religião, dimensões básicas para perceber a formação de Portugal na Idade Média, marcam aqui o início de uma «viagem» filatélica pela **ARQUITETURA RELIGIOSA**. Nesta etapa, os selos propõem «visitas» memoráveis: no Alentejo, uma anta pré-histórica e um templo romano, reconvertidos para o culto cristão; na zona de Braga, a famosa capela pré-românica de São Frutuoso; no centro do País, uma sé do tempo dos suevos, uma igreja moçárabe e, em terras de Viseu, o grande mosteiro de Tarouca, apoiado por D. Afonso Henriques em 1140. Ao proteger instituições religiosas com privilégios e doações, o fundador da nacionalidade reconhece «a influência social e o poder económico e político dos grandes mosteiros e das dioceses», o contributo da «implantação destas abadias (...) para povoar as terras» e, «a partir de 1147, o rei concentra a sua política no povoamento (...), sobretudo nos territórios recém-conquistados» (Mattoso, 2007: 125-136).

**Arquitetura Religiosa em Portugal**  
**Religious Architecture in Portugal**  
2025 / 09 / 29



**Design**  
Pendão & Prior / Fernando Pendão

**Selos / stamps**  
N20g, A20g, E20g, I20g

**Bloco / souvenir sheet**  
Com 2 selos / with 2 stamps  
2 x I20g

**Formato / size**  
Selos / stamps: 40 x 30,6 mm  
Bloco / souvenir sheet: 125 x 95 mm

**Picotagem / perforation**  
12¼ x 12 e Cruz de Cristo / and Cross of Christ

**Impressor / printer**  
Cartor

**Folhas / sheets**  
Com 50 ex. / with 50 copies



## FORTIFICAÇÕES

defensivas foram sendo construídas ao longo de mil anos, no litoral atlântico do território português, entre os séculos IX e XIX. Eis alguns exemplos dessa **ARQUITETURA MILITAR**: muralhas medievais e Igreja Matriz, em Caminha; muralha fernandina e fortaleza de São João Batista, no Porto; fortaleza e Forte Velho de Peniche; cisterna e farol da fortaleza de São Julião da Barra, em Oeiras; fortes de São Filipe e de Santiago do Outão, em Setúbal; castelo e muralhas de Faro e fortaleza de Sagres. Nos descobrimentos dos séculos XV e XVI, um dos mais surpreendentes patrimónios que os portugueses espalharam pelo mundo foi, a par da Língua, a arquitetura militar e religiosa, criadora de espaços de interculturalidade ainda vigente. No século XXI, na comunidade europeia ameaçada do exterior, preservar, comemorar, difundir e partilhar (como fazem, a seu modo, estes modestos selos) são outras tantas formas de ajudar a fortalecer a «defesa» da União Europeia.

**DEFENSIVE FORTIFICATIONS** were built on the Atlantic coast of the Portuguese territory over a thousand years, from the 9<sup>th</sup> to the 19<sup>th</sup> centuries. Here are some examples of this **MILITARY ARCHITECTURE**: Caminha’s medieval walls and main church; Porto’s medieval wall (aka Fernandina wall, after King Fernando) and São João Batista Fortress; Peniche’s Fortress and Old Fort; São Julião da Barra Fortress cistern and lighthouse, Oeiras; Setúbal’s São Filipe and São Tiago do Outão forts; Faro Castle and medieval walls and Sagres Fortress. Together with language, one of the most surprising pieces of Portuguese heritage spread throughout the world during the discoveries of the 15<sup>th</sup> and 16<sup>th</sup> centuries was military and religious architecture, which created spaces of interculturality that are still around today. In the 21<sup>st</sup> century, in a European community threatened from abroad, preserving, celebrating, disseminating and sharing – as these modest stamps do in their own way – are some of the ways to help strengthen the “defence” of the European Union.



Esta emissão está incluída no livro *Castelos e Fortalezas no Litoral Português*, editado em abril de 2025 e com uma tiragem limitada a 3500 exemplares numerados.

This issue is included in the book *Castelos e Fortalezas no Litoral Português [Castles and Fortresses on the Portuguese Coast]*, published in April 2025, with a print run of 3500 numbered copies.

**Castelos e Fortalezas do Litoral de Portugal**  
**Castles and Fortresses on the Portuguese Coast**  
2025 / 04 / 29



**Design**  
B2 Design  
**Selos / stamps**  
2 x €0,69, 2 x €0,95, €1,21, €1,33  
**Bloco / souvenir sheet**  
com 1 selo / with 1 stamp €3,51  
**Formato / size**  
Selos / stamps: 40 x 30,6 mm  
Bloco / souvenir sheet: 125 x 95 mm

**Picotagem / perforation**  
12¼ x 12 e Cruz de Cristo / and Cross of Christ  
**Impressor / printer**  
bpost Philately & Stamps Printing  
**Folhas / sheets**  
Com 50 ex. / with 50 copies





**Museu de Arte Sacra do Funchal – 70 Anos**  
**The Sacred Art Museum of Funchal: 70 Years**  
2025 / 07 / 03

MUSEU DE ARTE SACRA DO FUNCHAL  
**MASF**  
1955-2025  
CTT FUNCHAL  
2025-07-03

**Design**  
AF Atelier  
**Selos / stamps**  
€0,69, €1,21, €1,33  
**Bloco / souvenir sheet**  
com 1 selo / with 1 stamp €3,51  
**Formato / size**  
Selos / stamps: 30,6 x 40 mm  
Bloco / souvenir sheet: 125 x 95 mm

**Picotagem / perforation**  
12 x 12¼ e Cruz de Cristo / and Cross of Christ  
**Impressor / printer**  
Cartor  
**Folhas / sheets**  
Com 50 ex. / with 50 copies  
**Bilhetes-postais / postcards**  
3 x €0,55

**WORKSHOPS** specialising in sculpture, painting and goldsmithing produced many of the works of art that arrived in Madeira from Flanders in the 15<sup>th</sup> and 16<sup>th</sup> centuries. The Portuguese caravels that carried the goods desired by Flanders (such as sugar and salt, exotic woods and oriental spices) were the same ones that brought back the brilliant art of northern Europe. The main collection of the **SACRED ART MUSEUM** – founded in Funchal in 1955 and housed in a 16<sup>th</sup>-century building that was once an episcopal palace and a secondary school – consists of valuable examples of Flemish art, especially sculpture (such as Malines sculptures) and painting (such as large altarpieces). The museum is also home to remarkable collections of vestments, textiles and gold smithery from the 15<sup>th</sup> to the 19<sup>th</sup> centuries, namely a 16<sup>th</sup>-century chalice bearing the hallmark of Antwerp and a processional cross donated by King Manuel I to Funchal Cathedral.

**OFICINAS** flamengas de escultura, pintura e ourivesaria, produziram muitas das peças de arte que, nos séculos XV e XVI, aportaram à Ilha da Madeira. As caravelas portuguesas, que levavam as mercadorias apetecidas pela Flandres (como o açúcar e o sal, as madeiras exóticas e as especiarias orientais), eram as mesmas que traziam, no regresso, a brilhante arte do norte da Europa. Assim, o principal espólio do **MUSEU DE ARTE SACRA** – fundado no Funchal em 1955 e instalado num edifício de origem quinhentista, que serviu de paço episcopal e liceu – é constituído por valiosas coleções de arte flamenga, sobretudo as de escultura (como as «imagens de Malines») e de pintura (como os retábulos de grandes dimensões). Este museu apresenta outras notáveis coleções de paramentaria, têxteis e ourivesaria dos séculos XV a XIX, merecendo especial destaque o cálice quinhentista com punção de Antuérpia e a cruz processional oferecida por D. Manuel I à Sé do Funchal.



## • SINAIS RELEVANTES

«**DA MINHA ALDEIA** vejo quanto da terra se pode ver do universo... / Por isso a minha aldeia é tão grande como outra terra qualquer, / Porque eu sou do tamanho do que vejo (...) / Nas cidades a vida é mais pequena» e «as grandes casas prendem a vista à chave, / Escondem o horizonte» – assegurava o *Guardador de Rebanhos* no poema VII. E acrescentava, no poema XXVI: «Mesmo a mim, que vivo só de viver, / Invisíveis, vêm ter comigo as mentiras dos homens / Perante as cousas, / Perante as cousas que simplesmente existem. / (Que difícil ter olhos e não ver senão o visível!)». À luz dos versos de Pessoa-Caeiro, vou rever o «horizonte» que, para lá do «visível», se adivinha nas emissões filatélicas deste terceiro capítulo. Curiosamente, todas elas pretendem lembrar o novíssimo ambiente internacional que, após as reais mudanças sociais de 1974-76, passou a envolver a nossa nação portuguesa ou, como diria o poeta, a nossa «aldeia» que «é tão grande como outra terra qualquer».

## RELEVANT SIGNS •

“**FROM MY VILLAGE** I see as much of the universe as can be seen from Earth... / That is why my village is as big as anywhere else, / Because I am as big as what I see (...) / In the city, life is smaller” and “big houses lock up the view, / Hide the horizon”, assured the *Keeper of Sheep* in Poem 7, adding, in Poem 26: “Even to me, who live only to live, / Invisible, the lies of men come to me / Towards things, / Towards things that simply exist. / (How difficult it is to have eyes and see only what is visible!)”. In the light of Pessoa-Caeiro’s verses, I shall review the horizon that can be seen beyond the visible in this third chapter’s philatelic issues. Interestingly, they all seek to recall the brand-new international atmosphere that, after the real social changes of 1974-1976, began to envelop our nation or, as the poet would put it, our “village”, which “is as big as anywhere else”.

«**RECOMEÇO**». Aludindo ao clima de tensão militar que, em fins de 1975, acabou por conduzir à neutralização da esquerda radical nas Forças Armadas, pergunta a jornalista a Mário Soares, vinte anos depois: «Considera que o 25 de Novembro foi o fim da Revolução?». Resposta do então Presidente da República Portuguesa, já em segundo mandato: «Não. Foi, obviamente, um **PONTO DE VIRAGEM**, que marcou – como dizer-lhe? – o fim da desfilada em que estávamos a correr para o abismo. Foi um recomeço; um regresso à pureza inicial do 25 de Abril; um rasgar de novos horizontes de esperança, com a consolidação da democracia pluralista, num ambiente político de convivência cívica, de alguma paz social e de concórdia nacional» (Avillez, 1996: 492). Nesse ambiente nacional de recomeço – aqui recordado em selos –, foram então possíveis, no ano de 1976, a aprovação da nova Constituição e a realização de eleições legislativas, presidenciais, regionais e autárquicas.

“**A NEW BEGINNING**”. Referring to the atmosphere of military tension that, in late 1975, ended up leading to the neutralisation of the extreme left in the Armed Forces, journalist Maria João Avillez asked Mário Soares twenty years later: “Do you consider that the [events of] 25 November spelled the end of the Revolution?” The then Portuguese President, in his second term of office, replied: “No. It was, obviously, a **TURNING POINT**, which marked (how can I put it?) the end of our march towards the abyss. It was a new beginning: a return to the initial purity of the 25 April [revolution]; the break of dawn of new horizons of hope, with the consolidation of pluralist democracy in a political atmosphere of civic coexistence, some social peace and national harmony” (Avillez, 1996: 492). The national atmosphere of new beginnings recalled in these stamps made it possible to approve the new Constitution and hold legislative, presidential, regional and municipal elections in 1976.



25 de Novembro de 1975 – 50 Anos  
25 November 1975: 50 Years  
2025 / 10 / 31



Design  
Colmeia Design / Túlio Coelho  
Selos / stamps  
3 x N20g  
Bloco / souvenir sheet  
com 1 selo / with 1 stamp €3,51  
Formato / size  
Selos / stamps: 30,6 x 40 mm  
Bloco / souvenir sheet: 125 x 95 mm

Picotagem / perforation  
12 x 12¼ e Cruz de Cristo / and Cross of Christ  
Impressor / printer  
bpost Philately & Stamps Printing  
Folhas / sheets  
Com 50 ex. / with 50 copies

**PONTES.** «A Índia é sempre uma emoção para mim», dizia-me um amigo português, que lá desempenhou importantes funções e lá regressa com frequência. Essa emoção enraíza numa história que remonta ao final do século XV, quando os portugueses inauguraram o caminho marítimo para a Índia; essa emoção floresceu quando, há meio século, Portugal e a Índia restabeleceram relações diplomáticas; essa emoção anuncia hoje, na celebração deste jubileu de ouro, as mais promissoras vias de respeito mútuo e de **COOPERAÇÃO** entre os dois países. Testemunha de tão importantes pontes de amizade e parceria, eis a presente emissão filatélica conjunta: o selo português mostra o mais icónico traje feminino da zona de Viana do Castelo, quase todo composto por peças de origem artesanal; o selo indiano apresenta o traje tradicional da tribo Kalbelia do Rajastão, cujas músicas e danças vibrantes já foram reconhecidas pela UNESCO como Património Cultural Imaterial.

**BRIDGES.** “India is always a thrill for me”, a Portuguese friend of mine, who has held important positions there and returns there frequently, once told me. This thrill is rooted in a history that dates back to the late 15<sup>th</sup> century, when the Portuguese opened the sea route to India. The thrill blossomed when Portugal and India reestablished diplomatic relations half a century ago. These days, in the celebration of this golden jubilee, the thrill heralds the most promising paths of mutual respect and **COOPERATION** between the two countries. This joint philatelic issue is a testament to such important bridges of friendship and partnership: the Portuguese stamp shows the most iconic women’s costume from the Viana do Castelo area, almost entirely made of handcrafted pieces, whereas the Indian stamp features the traditional costume of the Kalbelia tribe from Rajasthan, whose vibrant music and dances are a UNESCO Intangible Cultural Heritage of Humanity.



Portugal e Índia – 50 Anos do Restabelecimento  
das Relações Diplomáticas | Emissão Conjunta  
Portugal and India: 50<sup>th</sup> Anniversary of the Reestablishment  
of Diplomatic Relations | Joint Issue  
2025 / 04 / 07



Ilustrações / illustrations  
Jorge Macedo  
Kamleshwar Singh  
Design  
Colmeia Design / Túlio Coelho  
Bloco / souvenir sheet  
Com 2 selos / with 2 stamps €2,66

Formato / size  
95 x 125 mm  
Impressor / printer  
bpost Philately & Stamps Printing

## IRMÃOS.

«Tristes das almas humanas, que põem tudo em ordem, / Que traçam linhas (...), / Que põem letreiros (...) E desenham paralelos (...) / Sobre a terra inocente» — eis o lamento de Alberto Caeiro, o «guardador de rebanhos» de Fernando Pessoa, no poema XLV. Porém, no poema XXXVIII, proclama bem alto: «Bendito seja o mesmo sol de outras terras / Que faz meus irmãos todos os homens, / Porque todos os homens, um momento no dia, o olham como eu». Tais citações de Pessoa-Caeiro parecem ajudar à descoberta do «sol» escondido na presente emissão: estes pequenos selos revelam como a República Portuguesa costuma «iluminar» os reconhecidos **MÉRITOS** de alguns dos «meus irmãos». Ainda bem, pois todos «passamos e esquecemos», mas «o sol é sempre pontual todos os dias» (poema XLII). E de todos também faz «meus irmãos».

**BROTHERS.** “How sad are human souls, who put everything in order, / Who draw lines (...), / Who put up signs (...) And draw parallels (...) / Upon the innocent earth”, lamented Alberto Caeiro, Fernando Pessoa’s “keeper of sheep”, in Poem 45. However, in Poem 38, he proclaims loudly: “Blessed be the same sun of other lands / That makes all men my brothers, / Because all men, for a moment in the day, stare at it as I do”. These quotes from Pessoa-Caeiro seem to help uncover the “sun” in this issue: these small stamps reveal the way Portugal usually “illuminates” the recognised **MERITS** of some of its “brothers”. Thankfully, for we all “walk away and forget”, yet “the sun is always punctual every day” (Poem 42) and makes everyone “my brothers” as well.



Ordens Honoríficas Portuguesas  
Portuguese Honoric Orders  
2025 / 10 / 31

ORDENS  
HONORÍFICAS  
PORTUGUESAS



Design  
Unidesign / Hélder Soares  
Folha especial / special sheet  
Com 6 selos / with 6 stamps  
6 x N20g  
Formato / size  
95 x 125 mm  
Impressor / printer  
Cartor



## RETRATOS MARCANTES

**FALAM BEM ALTO** todas as silenciosas imagens impressas nos selos postais portugueses, especialmente quando desempenham o papel social de «retratar», para memória futura, personalidades assinaladas. Ao calendário cumpre anunciar o tempo, dando notícia das datas dignas de registo. Mas aos selos cumpre propor o modo de tecer os méritos dos eleitos, apelando à específica linguagem do design filatélico. Correndo mundo como traço de união e colorindo a carta ou a coleção, a eloquência das mensagens visuais filatélicas continua a mostrar a sua força, mesmo num mundo encantado com a «imagem» virtual. Para o presente ano de 2025, a proposta de «retratos», claramente «marcantes», elegeu não só quatro grandes mulheres, vários políticos e professores, escritores e artistas, mas também alguns profissionais anónimos, reconhecidos pelo uso de certo meio de transporte que, muito antes do urbanismo lhe dar via própria, se julgava caído em desuso.

## STRIKING PORTRAITS

**THEY SPEAK VOLUMES**, the silent images printed on Portuguese postage stamps, especially when they play a social role, portraying notable personalities for future memory. The calendar's role is to herald time, announcing noteworthy dates, whereas the stamps' role is to propose a way of weaving together the merits of those selected, appealing to the specific language of philatelic design. Travelling the world as unifying features and bringing colour to letters and collections, the eloquence of philatelic visual messages continues to show their strength, even in a world rapt by virtual image. For this year's clearly remarkable portraits, not only four great women, several politicians and professors, writers and artists were selected, but also anonymous professionals, renowned for their use of a means of transport that, long before urban planning gave it a life of its own, was thought to have fallen into disuse.

## «FUNDADOR da DEMOCRACIA».

Esta emissão recorda os cem anos de Mário Soares e de Maria Barroso, sua mulher, figuras cimeiras da recente história política. «Acho que Soares foi o fundador da democracia portuguesa e, se não tivesse havido Soares, não teria havido democracia», dizia o historiador Vasco Pulido Valente, acrescentando: «como pessoa, foi talvez a mais extraordinária que conheci em toda a minha vida e talvez a única que verdadeiramente admirei» (Silva, 2021: 41, 281). **MÁRIO SOARES**, por sua vez, afirmava da mulher: «A Maria de Jesus sempre me acompanhou com compreensão e tolerância. Não direi com agrado, ela gostaria que eu fosse mais caseiro. A maneira mais inteligente de preservar o casamento é que cada um aceite o outro tal como é e não o queira à sua imagem e semelhança. O amor, quando não é apenas o puro egoísmo da satisfação dos sentidos, não é senão isso mesmo: uma forma superior de compreensão e de aceitação!» (Avillez, 1996: 167).

“**FOUNDER OF DEMOCRACY**”. This issue commemorates the centenary of Mário Soares and Maria Barroso, his wife, leading figures in recent political history. “I believe Soares was the founder of Portuguese democracy. If there had been no Soares, there would have been no democracy”, said historian Vasco Pulido Valente, adding that, “he was perhaps the most extraordinary person I have ever met and perhaps the only one I truly admired” (Silva, 2021: 41, 281). **MÁRIO SOARES**, in turn, said of his wife: “Maria de Jesus has always stood by me with understanding and tolerance – I wouldn’t say with pleasure, for she would like me to be more of a ‘stay at home’ kind of person. The most intelligent way to preserve a marriage is for each one to accept the other as they are and not to want them to be in one’s own image and likeness. Love, when it is more than merely the pure selfishness of satisfying the senses, is just that: a superior form of understanding and acceptance!” (Avillez, 1996: 167).



Maria Barroso e Mário Soares – 100 Anos  
Maria Barroso and Mário Soares: 100 Years  
2025 / 05 / 02

100 ANOS  
**MARIA BARROSO** | **MÁRIO SOARES**  
1925-2025 | 1924-2024

CTT LISBOA  
2025.05.02

Design  
B2 Design  
Selos / stamps  
2 x €1,21

Bloco / souvenir sheet  
com 1 selo / with 1 stamp €3,51

Formato / size  
Selos / stamps: 40 x 30,6 mm  
Bloco / souvenir sheet: 125 x 95 mm

Picotagem / perforation  
12¼ x 12 e Cruz de Cristo / and Cross of Christ

Impressor / printer  
Cartor

Folhas / sheets  
Com 50 ex. / with 50 copies



**Vultos da História e da Cultura**  
Figures in Portuguese History and Culture  
2025 / 04 / 21

**VULTOS**  
da **HISTÓRIA**  
e da **CULTURA**

CTT LISBOA  
2025.04.21

**Design**  
Colmeia Design / Túlio Coelho

**Selos / stamps**  
8 x €0,69

**Formato / size**  
40 x 30,6 mm

**Picotagem / perforation**  
12¼ x 12 e Cruz de Cristo / and Cross of Christ

**Impressor / printer**  
bpost Philately & Stamps Printing

**Folhas / sheets**  
Com 50 ex. / with 50 copies

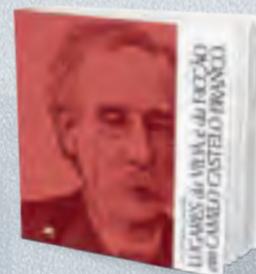
**GALLERY OF FAME.** This could be the name of this well-known philatelic series that has been expanded every year for over two decades, thanks to the careful, plural incorporation of the most notable figures in the country's history and culture. Certainly sponsored by Fame, that ancient deity of the classical Roman pantheon, a goddess with "a hundred eyes" who, "wherever she flies, / What she sees, with a thousand mouths she cries" (*The Lusíads*, IX, 44), this already populated gallery "CRIES" eight more famous people in the 2025 stamps: a brilliant, unforgettable actress from the country's finest theatre (Palmira Bastos), an ever-present artist in decorative arts (Querubim Lapa), two acclaimed personalities from the fields of journalism and literature (Isabel da Nóbrega and José Cardoso Pires) and four eminent professors from different fields: Economics (Francisco Pereira de Moura), History (Joaquim Veríssimo Serrão), Music (Domingos Bomtempo) and Equestrian Culture (Nuno Oliveira).

**GALERIA FAMOSA** poderia ser a designação desta conhecida série filatélica que, há duas décadas, vem sendo todos os anos ampliada, graças à incorporação, criteriosa e plural, das mais notáveis figuras da história e da cultura nacionais. Certamente patrocinada pela «Fama» – aquela antiga divindade do clássico panteão romano, deusa dos «cem olhos» que, «por onde voa, / O que vê, com mil bocas apregoa» (*Os Lusíadas*, IX, 44) –, esta já tão povoada galeria «APREGOA», nos selos de 2025, mais oito «famosos»: uma genial e inesquecível atriz do melhor teatro nacional (Palmira Bastos), um artista sempre presente nas artes decorativas (Querubim Lapa), duas aplaudidas personalidades do jornalismo e das letras (Isabel da Nóbrega e José Cardoso Pires) e quatro eminentes professores de diferentes áreas: a economia (Francisco Pereira de Moura), a história (Joaquim Veríssimo Serrão), a música (Domingos Bomtempo) e a cultura equestre (Nuno Oliveira).

**CAMILO**, um dos mais admiráveis escritores da língua portuguesa, nasceu há duzentos anos em Lisboa e fixou-se no Norte. Autor torrencial em época de hegemonia do romance, produziu uma bibliografia de centena e meia de títulos e mobilizou quarenta editores. Jornalista frenético e polemista temido, foi correspondente de mais de cem periódicos (para garantir a subsistência e a fama) e, bom cliente dos correios, redigiu milhares de cartas. Ao longo de toda a vida, «foi um tremendo pessimista quanto à saúde» (teve cinquenta médicos), mas «um constante otimista quanto a livros e mulheres: os livros “são a minha família” (...); o sol e as mulheres, “o mais lindo que o mundo tem”» (Martins, 2021).

Considerando-se sempre condenado ao «silencioso **ERGÁSTULO DOS LIVROS E DAS DORES**», Camilo Castelo Branco conseguiu transformar essa dupla prisão numa fecunda, gloriosa e exemplar criatividade, tendo sido o primeiro português a ousar viver só da escrita.

**CAMILO CASTELO BRANCO**, one of the most extraordinary Portuguese-speaking writers, was born two hundred years ago in Lisbon and later settled in the North of the country. A torrential author in the days when novels were all the rage, his bibliography spans one hundred and fifty titles and forty publishing houses. A frenetic journalist and a feared polemicist, he was a correspondent for more than one hundred periodicals (to ensure his livelihood and fame) and, a good customer of the post office, wrote thousands of letters. Throughout his life, he “was a tremendous pessimist concerning his health” (he had fifty doctors), but “a constant optimist about books and women: books “are my family” (...); the sun and women, “the most beautiful thing there is” (Martins, 2021). Always considering himself condemned to the “silent **ERGASTULUM OF BOOKS AND SORROWS**”, Camilo managed to turn this double prison into a fruitful, glorious and exemplary creativity and was the first Portuguese to dare to live solely from writing.



Esta emissão está incluída no livro *Lugares da Vida e da Ficção em Camilo Castelo Branco*, editado em setembro de 2025 e com uma tiragem limitada a 3500 exemplares numerados.

This issue is included in the book *Lugares da Vida e da Ficção em Camilo Castelo Branco* [Places in the Life and Fiction of Camilo Castelo Branco], published in September 2025, with a print run of 3500 numbered copies.



**Camilo Castelo Branco – 200 Anos**  
**Camilo Castelo Branco: 200 Years**  
2025 / 03 / 16



**Ilustrações / illustrations**  
André Carrilho, Luiz Duran,  
Ruído, Teresa Lima, Third

**Design**  
Folk Design

**Selos / stamps**  
€0,69, €0,95, €1,21, €1,33

**Bloco / souvenir sheet**  
com 1 selo / with 1 stamp €3,51

**Formato / size**  
Selos / stamps: 40 x 30,6 mm  
Bloco / souvenir sheet: 125 x 95 mm

**Picotagem / perforation**  
12¼ x 12 e Cruz de Cristo / and Cross of Christ

**Impressor / printer**  
Cartor

**Folhas / sheets**  
Com 50 ex. / with 50 copies



**Carlos Paredes – 100 Anos**  
**Carlos Paredes: 100 Years**  
2025 / 10 / 09



Esta emissão filatélica reúne diferentes técnicas de produção gráfica. Os selos apresentam a técnica de relevo multinível, aplicada no desenho da guitarra. Além desta técnica, o selo do bloco é realçado por um revestimento completo em folha dourada (ver página 6).

This philatelic issue brings together different graphic production techniques. The stamps feature a multilevel embossing technique applied to the design of the guitar. In addition to this technique, the souvenir sheet stamp is also enhanced by a full gold leaf coating (page 6).

**Design**  
Unidesign / Hélder Soares

**Selos / stamps**  
N20g, 120g

**Bloco / souvenir sheet**  
Com 1 selo / with 1 stamp €10,00

**Formato / size**  
Selos / stamps: 30,6 x 80 mm  
Bloco / souvenir sheet: 95 x 125 mm

**Picotagem / perforation**  
12 x 12¼ e Cruz de Cristo / and Cross of Christ

**Impressor / printer**  
Cartor

**Folhas / sheets**  
Com 25 ex. / with 25 copies

**GOLDEN GUITAR.** An excellent performer and musical composer, the author of a vast discography with numerous albums under his own name and in collaboration, namely *Guitarra Portuguesa* (1967), *Movimento Perpétuo* (1971), *É Preciso um País* (1975), *Concerto em Frankfurt* (1983) and *Espelho de Sons* (1987), **CARLOS PAREDES** was born one hundred years ago. The son of a well-known guitar master from Coimbra, with whom he collaborated on radio shows on Emissora Nacional from 1949, he also wrote music for films such as Paulo Rocha's *Os Verdes Anos* (1962). A discreet clerk at a hospital in Lisbon, but a committed citizen since 1958, he performed in numerous cultural, musical and political events after 1974, both in at home and abroad, namely in Italy, Germany, the Netherlands and Sweden, always much loved by the public and critics alike. He is said to have suggested that, when he died, his guitar should be broken into pieces and buried with him. His legacy goes on in his many disciples.

**GUITARRA de OIRO.** Intérprete e compositor musical de excelência, autor de uma vasta discografia, com numerosos álbuns em nome próprio e em colaboração – *Guitarra Portuguesa* (1967), *Movimento Perpétuo* (1971), *É Preciso um País* (1975), *Concerto em Frankfurt* (1983), *Espelho de Sons* (1987), entre outros –, **CARLOS PAREDES** nasceu há cem anos. Filho de um conhecido mestre da guitarra de Coimbra, com quem colaborou em programas na Emissora Nacional desde 1949, também escreveu música para vários filmes, como *Os Verdes Anos* de Paulo Rocha (1962). Discreto funcionário num hospital de Lisboa, mas empenhado cidadão desde 1958, passou a atuar, após 1974, em inúmeras sessões culturais, musicais e políticas, tanto no país, como no estrangeiro, nomeadamente em Itália, Alemanha, Holanda e Suécia, sempre muito acarinhado pelo público e pela crítica. Terá sugerido que, ao morrer, lhe partissem a guitarra e a enterrassem com ele. Mas deixou discípulos.

## «LINDA INÊS»

chamou-lhe Luís de Camões em *Os Lusíadas* (III, 118-135), num dos mais célebres e traduzidos episódios da epopeia. Para atrair o leitor, de modo fulgurante, para o «caso triste e digno de memória», Camões começa logo por apresentá-la como alguém que «depois de ser morta foi rainha» e, só então, passa à narrativa: «Estavas, linda Inês, posta em sossego (...) / Nos saudosos campos do Mondego...», quando o rei de Portugal determinou, em janeiro de 1355, «tirar Inês ao mundo». Do trágico desenlace daquela história de amor fatal – entre a nobre galega **INÊS DE CASTRO** e o «seu Pedro», príncipe herdeiro português – falamos, ainda hoje, os dois belíssimos túmulos góticos de Alcobaça, os lugares de Coimbra onde tantas lágrimas foram choradas e as páginas da melhor literatura nacional e estrangeira. Mais uma vez, a comovente personagem do episódio camoniano é recordada em selos, dado que, historicamente, a «linda Inês» nasceu na Galiza, há 700 anos.

“**FAIR INÊS**”, as Luís de Camões called her in *The Lusíads* (III, 118-35), in one of the most famous and translated episodes of his epic poem. To lure the reader into this “sad and memorable case”, Camões introduces her as someone who “was queen after she was killed” before moving on to the narrative: “There you were, fair Inês, peacefully (...) / In the Mondego’s nostalgic lea”, when the king of Portugal decided, in January 1355, to “take Inês from this world”. The tragic outcome of the fatal love story between the Galician noblewoman **INÊS DE CASTRO** and “her Pedro”, the Portuguese crown prince, is set into stone in their beautiful Gothic tombs in Alcobaça, the places in Coimbra where so many tears were shed and the pages of the best Portuguese and foreign literature. Once again, the moving character of Camões’ episode is recalled in stamps at a time when, historically speaking, “fair Inês” was born in Galicia 700 years ago.



**Inês de Castro – 700 Anos do Nascimento**  
**Inês de Castro: 700<sup>th</sup> Birthday**  
2025 / 08 / 11

**INÊS DE CASTRO**  
700 ANOS  
DO  
NASCIMENTO  
CTT COIMBRA - 2025.08.11

**Design**  
Unidesign / Helder Soares  
**Selos / stamps**  
N20g, 120g  
**Bloco / souvenir sheet**  
com 1 selo / with 1 stamp €3,51  
**Formato / size**  
Selos / stamps: 30,6 x 80 mm  
Bloco / souvenir sheet: 95 x 125 mm

**Picotagem / perforation**  
12 x 12¼ e Cruz de Cristo / and Cross of Christ  
**Impressor / printer**  
Cartor  
**Folhas / sheets**  
Com 25 ex. / with 25 copies

## PROFISSIONAIS

em duas rodas, talvez trazendo às costas o computador ou a encomenda urgente, circulam hoje pelas cidades. Mas o nómada digital ou o distribuidor porta-a-porta têm uma história antiga, têm antepassados que, para trabalhar, também usavam a **BICICLETA**. Este clássico transporte de duas rodas, inventado há dois séculos na Alemanha e depois melhorado em França e Inglaterra, já conta com mais de um século de popularidade em todo o mundo. A presente emissão de selos recorda cinco desses antigos profissionais: o carteiro a entregar correspondência; o bombeiro a acorrer ao fogo; o amolador a afiar facas; o leiteiro a distribuir o leite; o agricultor a tratar do campo. Ao evocar tais «retratos», é inevitável reler Alberto Caeiro (poema II): «Tudo que vejo está nítido como um girassol. / Tenho o costume de andar pelas estradas / Olhando para a direita e para a esquerda (...) / Sinto-me nascido a cada momento / Para a completa novidade do mundo».

**PROFESSIONALS** on two wheels, perhaps carrying a laptop or an urgent package on their backs, are a common sight across cities. Nonetheless, digital nomads and door-to-door delivery workers come back a long way: their ancestors used **BICYCLES** to work as well. This classic two-wheeled means of transport invented in Germany two centuries ago and later improved in France and England has been popular all over the world for over a century. This stamp issue commemorates five of those professionals: a postman delivering mail, a fireman fighting fire, a knife sharpener sharpening knives, a milkman delivering milk and a farmer tending the fields. Evoking these portraits, it is inevitable to reread Alberto Caeiro (Poem 2): “Everything I see is as clear as a sunflower. / I have the habit of walking the roads / Looking right and left (...) / I feel born at every moment / Into the complete newness of the world”.



As Bicicletas nas Profissões (1.º grupo)  
Working Bicycles (1st group)  
2025 / 04 / 07



**Design**  
Unidesign / Helder Soares  
**Selos / stamps**  
€0,69, €0,95, €1,21, €1,33, €0,05  
**Formato / size**  
30,6 x 27,7 mm

**Picotagem / perforation**  
12 x 11<sup>3</sup>/<sub>4</sub>  
**Impressor / printer**  
Cartor  
**Folhas / sheets**  
Com 100 ex. / with 100 copies



## Clube do Colecionador dos Correios Post Office Collector's Club

Autor / Author: Jorge M. Martins

Tradução / Translated by: José Manuel Godinho  
(including excerpts from Alberto Caeiro's poems)

Design: UniDesign / Hélder Soares

© CTT Correios de Portugal, SA

Todos os direitos reservados. Interditada a reprodução total ou parcial do conteúdo desta obra sem autorização do Editor.

All rights reserved. Full or partial reproduction of the content of this book without the Publisher's permission is prohibited.

Edição realizada em novembro de 2025 por Norprint, numerada e autenticada pelo Editor, com uma tiragem limitada de 5000 exemplares. Contém todas as emissões lançadas no ano de 2025, no valor de €135,42.

Printed in November 2025 by Norprint, numbered and authenticated by the Publisher, with a limited print run of 5000 copies, containing all 2025 philatelic issues at a face value of €135,42.

As reproduções dos selos não têm indicação do respetivo valor facial.  
The stamp's reproductions have no indication of the face value.

ISBN: 978-989-8988-38-6

Depósito Legal n.º 553565/25



**ESTA PÁGINA NÃO CONTA  
APENAS SERVE PARA SEPARAR  
AS GUARDAS DO MIOLO**

**A GUARDA DE INÍCIO DO LIVRO É A VERMELHA  
A GUARDA FINAL É A AZUL**



A réplica do selo em ouro da emissão «Carlos Paredes – 100 Anos» (página 2) é uma edição limitada a 5000 exemplares, certificada pela Contrastaria Portuguesa da Imprensa Nacional-Casa da Moeda (INCM), através de uma etiqueta de segurança que garante a autenticidade e pureza do metal.

Além da marca de contrastaria, presente na etiqueta de segurança, cada réplica tem um código criptográfico (*Data Matrix*), único e exclusivo, que permite aceder ao certificado digital UniqueMark® e confirmar a autenticidade da peça.

Para aceder a esta informação, descarregue a aplicação oficial *Contrastaria* para o seu telemóvel, em Google Play ou na Apple App Store, e faça a leitura do código.

The replica of the gold stamp from the "Carlos Paredes: 100 Years" issue (page 2) is a limited edition of 5000 copies certified by Imprensa Nacional-Casa da Moeda (INCM) by a security label that guarantees the authenticity and purity of the metal.

Besides the hallmark on the security label, each replica has a unique cryptographic code (*Data Matrix*) that allows access to the UniqueMark® digital certificate and confirms the authenticity of the piece.

To access the information, download the official *Contrastaria* app on your mobile phone from Google Play or from the Apple App Store and scan the code.